



Faça parte da LISTA DE TRANSMISSÃO e receba o boletim diariamente. Salve nosso contato (85 99162-2621) e envie um Oi com seu nome e cidade.

Mais notícias em: www.sintsefceara.org.br | Para receber envie email: imprensasintsef@gmail.com | Ano VII - Nº 2575 17/03/2023

MAIORIA DOS SERVIDORES DIZ SIM À PROPOSTA DE REAJUSTE EMERGENCIAL DO GOVERNO

Até esta quinta-feira, 16, a Condsef/Fenadsef já recebeu o resultado de mais da metade das assembleias realizadas por suas entidades filiadas em todo o Brasil. O quórum alcançado aponta para a aceitação da proposta de reajuste emergencial apresentada pelo governo que garante 9% na remuneração total a partir de 1º de maio, com pagamento em junho, e acréscimo de R\$200 no valor do auxílio-alimentação.

A proposta é válida para o conjunto dos servidores públicos federais da Lei 8.112/90, ativos, aposentados e pensionistas. Estão incluídos itens sem impactos remuneratórios como a revogação de atos administrativos prejudiciais a servidores e serviços públicos. O governo ainda se compromete a retomar as mesas setoriais de negociação com as diversas carreiras do Executivo.

Matéria completa no site da Condsef

SINTSEF-CE PARTICIPARÁ DE MANIFESTAÇÃO EM FRENTE AO HOSPITAL DE MESSEJANA NA PRÓXIMA SEGUNDA-FEIRA, 20



O Hospital de Messejana (CARLOS ALBERTO STUDART GOMES) vem ao longo do tempo se consolidado como referência no atendimento cardiovascular do Norte e Nordeste, apesar disso, os trabalhadores da Hemodinâmica sofrem com o descaso da gestão pública, prejuízo financeiros, perdas de direitos trabalhistas e falta de fiscalização do estado em favor das melhorias na condição de vida e de trabalho dos servidores.

Na próxima segunda-feira, 20, o Sintsef-CE junta-se ao Mova-se e participa de manifestação em frente ao Hospital de Messejana, à partir das 6h, pela valorização dos trabalhadores(as) da hemodinâmica.

CASO DAS JOIAS REFORÇA IMPORTÂNCIA DE ESTABILIDADE DE SERVIDORES PÚBLICOS



Chamados de parasitas, vagabundos e outros adjetivos humilhantes e constrangedores por integrantes do governo de Jair Bolsonaro (PL), os servidores e servidoras públicos têm sido um escudo contra os desmandos, corrupção e crimes de governos que querem a todo custo promover ilegalidades e ainda tirar da população o direito a um bom atendimento nos serviços gratuitos que são obrigações do Estado.

Foi para tirar esse direito dos brasileiros que o governo Bolsonaro xingou, destratou os servidores e acabou com os concursos públicos. Eles queriam acabar com a estabilidade, indicar só aliados obedientes para os cargos, pessoas que poderiam ser demitidas se não obedecessem as ordens para ignorar os malfeitos do governo.

Foi justamente um grupo de trabalhadores da Receita Federal, **servidores com estabilidade, que enfrentou pressão de ministro**, chefes do órgão, militares e até do ajudante de ordens de Jair Bolsonaro (PL), o militar Mauro Cid, **para impedir a entrada de contrabando no Brasil**. É disso que se trata o pacote de joias, avaliadas em R\$ 16,5 milhões que os árabes mandaram para a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro e um auxiliar do ex-ministro Bento Albuquerque, das Minas e Energia, tentou passar pela alfândega sem declarar, sem pagar impostos.

Bolsonaro tentou desmontar o serviço público.

Além dos xingamentos, o governo Bolsonaro queria promover um desmonte completo do serviço público com a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº 32, da reforma Administrativa, que não foi adiante graças à luta da categoria que levou ao conhecimento público as consequências, como a privatização que ainda abriria espaço para ampliar a corrupção, uma rotina no governo Bolsonaro..

O escândalo das joias oferecidas pelo príncipe saudita Mohammed bin Salman à Michelle é mais um dentre tantos que provam que a estabilidade do servidor público é fundamental para que não haja desmandos e ilegalidades.

Matéria completa no site da Condsef



Tel. Sintsef-CE:
3255.7349



Para saber mais acesse
as nossas mídias sociais!

Boletim editado pela Assessoria de Comunicação
Coordenação: Afonso Barbosa e Lucy Mary Matos
Jornalista: Letícia Alves

#DEFESADAVIDA #DEFESADOSERVIÇOPÚBLICO